

Ata de reunião ordinária do CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DA PAZ – CADES Butantã, realizada em onze de setembro de dois mil e dezoito na Sala Butantã, Subprefeitura do Butantã

A reunião se iniciou às 19h20 com a presença dos seguintes participantes:

Conselheiros(as) da Sociedade Civil:

Titulares:

Luciana Molinari Murakami,
Martha Delbuque Pimenta,
Elcio Nasser Nogueira,
Maria Angelica Oliveira,

Suplente:

Pedro Logiodice,

Conselheiros(as) representantes do Poder Público:

Antonio Pereira Fontinele - Titular, representante da Subprefeitura do Butantã
Maria Sampaio Bonafé, - Suplente, representante da Subprefeitura do Butantã
Solange Sanchez - Titular Representante da Secretaria do Verde e do Meio ambiente

Municípios visitantes:

Cacildo Marques

Elizabeth Costa Melo – Pedagoga, moradora do Portal do Morumbi,

Maria Regina Lima - Conselheira do Conselho Gestor do Sapé,

A reunião foi coordenada pela Conselheira Martha, que de início solicitou à munícipe visitante Elizabeth Costa de Melo, que se apresentasse. A munícipe nos disse que é Pedagoga e moradora no Portal do Morumbi e após essa breve apresentação, foi lhe dada a palavra para que expusesse o assunto que a trouxe a esta reunião, que nos disse ser assunto de interesse de seu bairro. Quando foi lhe dada a palavra, iniciou falando sobre o projeto Água é Vida, que é uma publicação do Colégio Guilherme Dumont Villares, que discorre sobre o histórico da região do Córrego Pires Caboré (antes chamado de Rio Caboré), e baseando-se numa pesquisa séria com relatos, registro de fotos relevantes, apresenta uma proposta de revitalização de região (esse documento encontra-se publicado no site do Colégio), e fez a seguinte reivindicação: solicitou o apoio do CADES-BT para a implantação do Parque Linear nessa região. Em seguida leu um documento (ver Anexo1 no final do texto desta ata), com assinatura de 600 moradores do entorno do córrego, que discorre sobre a situação atual do córrego, com poluição, infestação de diversos animais e insetos, erosão das margens, o que ocasiona rachaduras progressivas no asfalto das ruas que margeiam esse córrego. A Conselheira Luciana explicou como a SVMA pode ajudar no projeto do parque linear em questão, inclusive propondo uma parceria entre a SVMA e a Subprefeitura do Butantã, disse também que a área deveria ser mantida como APP (área de Preservação Permanente). Nesse momento, a Conselheira Maria Bonafé, que havia saído, indo até sua sala, retornou, e tendo pesquisado em seus arquivos, trouxe os estudos do Parque Linear Pires Caboré (ver o Anexo 2: Relatório Pires Caboré apresentado pela Conselheira Bonafé após texto desta ata), desenvolvido pela SVMA e Subprefeitura do Butantã. É importante ressaltar que a Subprefeitura Butantã solicitou a autuação de processo administrativo, em 2008, visando a implantação desse parque linear. Disse também que fazem parte desse estudo o levantamento topográfico e um projeto de drenagem para a região. A Conselheira Bonafé ficou à disposição da munícipe para que a procure na Subprefeitura, onde poderá mostrar o projeto com mais detalhes. Os Conselheiros presentes alertaram a munícipe de que a cada gestão, a reivindicação deve ser apresentada ao novo Subprefeito para que o assunto fique sempre em pauta. Também foi orientada a procurar o Ministério Público para explicar o que está ocorrendo e

apresentar a reivindicação. A Conselheira Bonafé disse que vai preparar um relatório para a munícipe Elizabeth, para que o grupo de interessados possa solicitar uma reunião com o Subprefeito para tratar desse assunto. O Conselheiro Fontinele disse que a Subprefeitura não poderá agir sem a anuência da SVMA, para tanto, sugeriu aos interessados que durante a reunião com o Subprefeito, solicitem que ele agende uma reunião com a SVMA para que a demanda seja apresentada. Como representante do Subprefeito na reunião do CADES-BT, disse também que o Subprefeito está à disposição do grupo de moradores que reivindicam a implantação do Parque Linear Pires Caboré para recebê-los.

Em seguida a Conselheira Martha colocou as atas das reuniões anteriores para votação e foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros presentes, e encaminhadas para publicação.

Em relação à participação do Subprefeito e Presidente do CADES-BT nas reuniões ordinárias, foi sugerida a mudança do dia da reunião para que ele também possa participar.

Foi reiterado ao Conselheiro Fontinele que o Subprefeito indique uma secretária, do quadro da Subprefeitura, para o CADES-BT.

A Conselheira Luciana alertou que o regimento do CADES-BT ainda não foi finalizado para ser posto em votação.

O Conselheiro Élcio sugeriu que os Conselheiros faltosos se manifestem sobre a continuidades das faltas ocorridas, e a Conselheira Maria Angélica ficou de se comunicar com os faltosos para se manifestarem a respeito.

Foi colocado em discussão o convite para que as Secretarias Municipais indiquem seus representantes.

No Regimento em vigor, consta as seguintes Secretarias que devem indicar seus representantes no CADES-BT, para comporem os 8 (oito) conselheiros oriundos do Poder Público como membros deste Conselho:

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
SME- Secretaria Municipal de Educação
SMS – Secretaria Municipal de Saúde (Vigilância Ambiental)
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMUL – Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
SMIU – Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana
SUBPREFEITURA BUTANTÃ

A Conselheira Luciana discorreu sobre a reunião que ocorreu na Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social tendo como tema o Parque das Fontes e a atual situação da desapropriação dessa área.

Foi definido o encaminhamento à Rute de uma solicitação para que envie aos Conselheiros do CADES-BT a última versão do regimento interno, para que possamos

continuar a análise e discussão, possibilitando colocar o documento em votação para aprovação.

Informes:

A Conselheira Maria Angélica nos apresentou os seguintes informes:

- 1) Realização da Semana do ECA em Setembro, de 24 a 29, com a participação de várias escolas e várias entidades.
- 2) Realização de vários eventos em alguns parques de nosso território no fim de semana de 15 e 16 de Setembro.
- 3) Como participante do Programa São Paulo Aberta, que visa buscar transparência do Poder Público, informou que na última semana de Setembro estarão recebendo um representante da ONU. O representante estará reunido com a comunidade (Sociedade Civil) em 27 de Setembro, e com a PMSP no dia 28 de Setembro.

A Conselheira Martha nos apresentou os seguintes informes:

- 1) Em 18 de Setembro - Mobilidade
- 2) Em 22 de Setembro – “As Amazonas - Mulheres do baixo Butantã, do caos à causa” – Interseccionalidade (Interseccionalidade é um conceito sociológico que estuda as interações nas vidas das minorias, entre diversas estruturas de poder. Então, a Interseccionalidade é a consequência de diferentes formas de dominação ou de discriminação. Ela trata das interseções entre estes diversos fenômenos – Fonte: <http://www.sociologia.com.br/o-conceito-de-interseccionalidade/>).
- 3) Em 03 de Outubro – Reunião da Rede Butantã na USP, no Instituto de Biociência, às 9h00.

A próxima reunião ordinária do CADES-Bt será no dia 09 de Outubro de 2018, às 19h00 na Sala Butantã, na Subprefeitura Butantã.

Anexo 1: Documento apresentado pela munícipe Elizabeth Costa de Mello:

São Paulo, 04 de Julho de 2018.

Assunto: Parque Linear Pires Caboré (Plano Diretor)

Por meio deste instrumento, embasado pela assinatura de mais de 600 pessoas, vimos representar os moradores das circunvizinhanças do Córrego Pires Caboré, bem como, pessoas que trabalham ou frequentam a região do Portal do Morumbi, onde temos uma ‘faixa verde’ que acompanha o Córrego Pires Caboré, e é justamente nesta área que se prevê no Plano Diretor da Prefeitura Municipal de São Paulo a implantação de um Parque Linear.

As árvores que margeiam o córrego, algumas dessas frutíferas, atraem vários pássaros e propiciam um ambiente favorável à prática de atividades físicas pelas ruas planas do entorno. De vez em quando, visitantes como o Pica-pau, o Socó, as maritacas e a Garça aparecem. Bem-te-vis, sabiás e Anú-pretos, são parte da paisagem. Diariamente, muitas pessoas aproveitam as manhãs ou as tardes, para caminhar ou correr, sozinhos ou na companhia de amigos.

Quando da elaboração e publicação do Projeto ÁGUA É VIDA (2014), do conceituado Colégio Guilherme Dumont Villares, tivemos pela primeira vez, uma pesquisa sobre este córrego paulista, chamado outrora de riacho Caboré. Foi apresentado então, à Subprefeitura do Butantã, um plano de revitalização da área, incluindo área de lazer e despoluição do córrego (o principal problema). Esta proposta seria uma alternativa possível, enquanto a não certeza da implantação do Parque Linear a qual, parabenizamos e reconhecemos o valor da iniciativa.

Passados alguns anos, constatamos que infelizmente, a proposta do CDV não foi atendida e vemos apenas a situação se agravar com mais poluição, que traz com isso muitos outros problemas ligados à saúde pública: odor forte, descarte ilegal de materiais e/ou dejetos (possivelmente) esgoto, que atraem ratos e escorpiões. Por falta de manutenção e instalação de contentores, a erosão das margens expõe as raízes de árvores e vem abrindo rachaduras no asfalto das ruas que margeiam o córrego. Evidentemente, problemas maiores surgirão.

Cuidar e preservar o Meio Ambiente no município de São Paulo é causa urgente.

Queremos ‘salvar’ o pedacinho verde que ainda resta aqui na região do Portal do Morumbi, por isso, nossa reivindicação é pela implantação do Parque Linear Pires Caboré – que solucionaria nossas principais necessidades:

a) **Saúde e qualidade de vida** – limpeza e revitalização dos espaços públicos e recuperação do Córrego (dentro do Programa Córrego Limpo da SABESP.)

b) **Lazer para a população** (aparelhos, pista de caminhada e bicicleta)

c) **Segurança** :

Ponte (sob o córrego) para pedestres adequada e protegida da passagem de motociclistas. Obs. As pontes de madeira estão sempre se deteriorando e ficam sem manutenção. Há pouco mais de um ano, foi preciso um abaixo-assinado, para que a mesma fosse refeita! (*) Esta passagem é importante e útil para a comunidade pois interliga bairros, facilitando o acesso ao comércio e bancos do Portal do Morumbi.

Iluminação: adequada para a segurança para pedestres que precisam circular na região, tarde da noite.

Por outro lado, desejosos de colaborar com o processo, na qualidade de munícipes, estaremos realizando em parceria com escolas da região, campanhas de conscientização sobre o descarte correto do lixo e entulho, além de buscar (ou manter) parceria com os comerciantes locais no programa de adoção de praças.

Estamos cientes, de que a Implantação de Parques Lineares é feita através de etapas e que precisa ser regulamentado pela lei. Aguardamos para saber quais e quando serão tomadas as primeiras providências.

Assinam este documento 600 moradores da região.

Anexo 2: Relatório Pires Caboré

Documento apresentado pela Conselheira Maria Sampaio Bonafé

Arquiteta - Supervisão Técnica de Planejamento Urbano
Subprefeitura do Butantã - Prefeitura Municipal de São Paulo

(Documento apresentado na reunião ordinária do dia 11 de Setembro de 2018 e encaminhado ao CADES-BT em 19 de Setembro de 2018)

O Parque Linear Pires Caboré está localizado na Vila Sonia e faz parte da Subprefeitura do Butantã. Localiza-se entre as Avenidas Guilherme Dumond Villares e a Av. Luis Migliano. Está grafado como Parque Linear PQ_BT_20 conforme o Quadro 07 da Lei 16.050/2014 (Plano Diretor Estratégico).

HISTÓRICO DE AÇÕES A Supervisão Técnica de Planejamento Urbano da Subprefeitura do Butantã, desde 2003 vem desenvolvendo estudos de viabilidade dos parques lineares deste território, que se apresenta com 30% de sua área inserida na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, uma quantidade considerável de áreas verdes e grande parte de seus rios naturais, não tamponados, passíveis de recuperação. A proposta apresentada nestes estudos, ampliou a área destinada aos parques, abrangendo, sempre que possível, a totalidade dos corpos d'água, o que resultou em melhor articulação e conexão da rede hídrica e áreas verdes da região. Essa proposta está contemplada do atual Plano Diretor Estratégico, Lei 13.050/2014. São eles

PQ_BT_02: LINEAR ÁGUA PODRE

PQ_BT_06: LINEAR CAXINGUI

PQ_BT_10: LINEAR JACAREZINHO

PQ_BT_11: LINEAR ITAIM

PQ_BT_12: LINEAR NASCENTES DO JAGUARÉ

PQ_BT_13: LINEAR PASSAGEM GRANDE

PQ_BT_16: LINEAR SAPÉ

PQ_BT_18: LINEAR CHARQUE GRANDE

PQ_BT_19: LINEAR CORVETA-CAMACUÁ

PQ_BT_20: LINEAR PIRES-CABORÉ

PQ_BT_21: LINEAR SÉRGIO VIEIRA DE MELO (CÓRREGO ITARARÉ)

PQ_BT_22: LINEAR SÉRGIO VIEIRA DE MELO (CÓRREGO ITARARÉ PRAÇA)

PQ_BT_24: LINEAR SARAH

PQ_BT_25: AMPLIAÇÃO LINEAR ITAIM FASE 2

PQ_BT_26: AMPLIAÇÃO LINEAR ITAIM FASE 3

(O Relatório Pires Caboré será incluído na íntegra quando a minuta desta Ata for convertida de word para pdf)